

# am avemaria

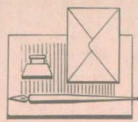
31 de Agosto de 1974 — Cr\$ 1,50



# 16

● A família no pensamento de Deus ● Planejamento familiar: erros e procuras de solução ● A qualidade da vida ● Nossa Senhora teve outros filhos? ● O divórcio por via democrática ● Santo Antônio da Platina, PR e Machado, MG – cidades do meu Brasil





Pe. Zezinho



"Lemos e relemos novamente as páginas do Pe. Zezinho. Sabemos que ele faz um grande sacrifício para ser fermento. Parece até que ele próprio não existe, como homem, para existir como semente que se esconde sob a neve do inverno, ou como fermento que desaparece na massa. Meu trabalho no meio em que vivo é quase idêntico ao dele. Operários, militares, crianças, velhos, moços, protestantes... católicos que desconhecem o que seja ser fermento, prostitutas, parentes que tentam resolver problemas financeiros ou psicológicos, acreditando em benzedores... (penso que os teólogos de hoje deveriam, quando falam de forças satânicas, afirmar apenas isto: que os históricos e os maus criam seus próprios demônios. Que Satanás existe, como o negativo de uma foto, precisando de revelação humana...) Por falar em onda hertziana, as emissoras católicas podem não estar sendo fechadas, mas não se consegue ouvi-las... Aparecida sempre foge do ar, bem no momento em que o padre vai falar. Onde podemos ouvir o Padre Zezinho?" (Maria José da Silva, Divinópolis, MG).

— Com relação às emissoras católicas, sabemos que muitas delas são captadas em quase todo o Brasil, como a Rádio Aparecida, por exemplo. Às vezes as falhas são dos aparelhos receptores. O Pe. Zezinho tem um programa diário, às 18 horas, na Rádio América.

"Nesta última revista li a crítica do Pe. Augusto da Silva, do Rio de Janeiro. E não gostei, porque gosto muito dos escritos (do Pe. Zezinho). Já comprei 10 livros escritos por ele, e não compro mais porque não posso. Mas não perco nos jornais e revistas, nem uma publicação. Nada

de demagogia! Comecei com "Este padre é um rebelde". Há muita incompreensão da parte de muita gente. Mas eu que trabalho no ramo das vocações há 24 anos, achei o livro uma beleza, que devia ser lido por nossa juventude masculina que às vezes pensa em ser padre e desanima por não conseguir se corrigir de seus erros. Pe. Zezinho é uma criatura extraordinária para o nosso tempo. Ele sabe lidar com todos, velhos e moços. Eu me admiro de um colega de profissão tratar o outro como foi tratado o Pe. Zezinho... Pe. Zezinho é firme, não precisa de ver martírios e nem Santos mendigos. Ele sabe o que está fazendo, porque é verdadeiramente esclarecido pelo verdadeiro Espírito Santo." (Joana Fernandes de Paula, Belo Horizonte, MG).

Garabandal, Senhora de todos os povos, etc.



"...Tais acontecimentos a Senhora de Todos os Povos começou a anunciar desde 25/3/1945, quase no fim da II Guerra Mundial: desastres, desastres na natureza, lutas. (Convém recordar os terremotos, o maremoto do Paquistão Oriental, as quedas de aviões, as enchentes, os desabamentos, os incêndios, como também o desmembramento do império britânico, que a Senhora de Todos os Povos anunciou tão claramente, a guerra do Vietnam... vem registrada no livro "A Senhora de Todos os Povos", pág. 57. A Senhora disse nessa aparição: "Eles procurarão a paz, mas não a encontrarão"... Afirmando que o poder de Satanás é grande, a Senhora de Todos os Povos comunica, entretanto, que

ela enxotará Satanás, predição que nos sugere um relacionamento com Apoc. 20, 1-3... Assim, justapondo-se as mensagens de La Salette, Garabandal e Amsterdã, encontramos uma conexão entre as três e essa conexão serve de prova da autenticidade das aparições de Garabandal, pois não se concebe que quatro meninas, de pouca instrução, sem dispôr de grandes meios de comunicação, possam, de per si, dizer coisas tão importantes relacionadas com o futuro da humanidade... (Araldo Matherne Hoehne, Jundiá, SP).

— Embora se trate de uma carta que chegou a esta redação há diversos meses, aproveitamos o ensejo para respondê-la, prevenindo novamente nossos leitores sobre a propagação de aparições e revelações não aprovadas pela Igreja. — As supostas revelações de Nossa Senhora de Todos os Povos — largamente difundidas no Brasil — foram positivamente desautorizadas pela Igreja. A 7 de maio de 1956, o B.sbo de Haarlem (Holanda) declarou que "nada constava de sobrenatural nas aparições", proibindo consequentemente a veneração pública da imagem da Senhora de Todos os Povos e a divulgação das falsas aparições e revelações. A 2 de março de 1957, o mesmo Bispo tornava a desautorizar as aparições. A 13 de março de 1957 e aos 24 de maio de 1972, a Santa Sé, através da Congregação da Doutrina da Fé, louvava a decisão do Bispo de Haarlem e confirmava a desaprovação das aparições. Recentemente, a mesma Santa Sé, em documento datado de 25 de maio de 1974, reafirmou a desaprovação das aparições e revelações da Senhora de Todos os Povos, ordenando a suspensão de "qualquer propaganda acerca das supostas aparições". — A respeito de Garabandal, além das repetidas condenações do Bispo de Santander (Espanha), a mesma Santa Sé, a 7 de março de 1967 e a 21 de abril de 1970, desautorizou oficialmente tais aparições e revelações. — Referindo-se certamente a esta imprudente divulgação de revelações não aprovadas pela Igreja, o Papa Paulo VI, em sua recente encíclica "Ad Caeli Reginam" sobre o culto mariano, declarava que "o estudo das fontes reveladas e a atenção aos documentos do magistério não de prevalecer sobre a descomedida busca da novidade de fatos extraordinários". (n.º 38).

LIVROS A LIVRARIA AVE MARIA INDICA...

Formação e Família

Rumo da Educação (Jacques Maritein) .....	10,00
Educar para a Responsabilidade (Maria Junqueira Schmidt) ....	12,00
Colégio Planejado (Jorge H. Simões) .....	20,00
Juventude em Crise (César Vaca, OSA) .....	16,00
Dibs — Em Busca de Si Mesmo (Virgínia M. Axline) .....	25,00
Dinâmica Existencial do Diálogo (Samuel Peroli) .....	15,00
A Pressa É Inimiga do Casamento (Pe. Zezinho, SCJ) .....	6,00
Casei-me com Você (Walter Trobisch) .....	18,00
Educação Sexual e Conjugal (Charles e Laura Robinson) .....	18,00
A Família por Dentro (Maria Junqueira Schmidt)	12,00
Os Primeiros Anos de Vida (Elizabeth Plattner)	25,00
Os Defeitos dos Pais (André Berge) .....	10,00
Pais Desajustados Filhos Difíceis (J. M. de Buck)	12,00
Pais e Filhos Felizes (Mati Robert) .....	14,00

Informações sobre o Ano Santo

Ano Santo 1974/1975 — A Indulgência Plenária do Ano Santo — Roteiro prático para lucrificar as indulgências do Ano Santo — Oração do Ano Santo — E os doentes, que não podem fazer a peregrinação? (Diácono Aury Azélio Brunetti) .....	3,00
---	------

LIVRARIA E PAPELARIA AVE MARIA

Rua Jaguaribe, 761  
Cx. 615 - 01000 - SP  
Tel.: 51-0582

— Atendemos por reembolso quaisquer pedidos no valor mínimo de Cr\$ 15,00.



Fundada a 28 de maio de 1898.  
Publicação quinzenal registrada  
no S.N.P.J., sob o n.º 221.689,  
no S.E.P.J.R., sob o n.º 50,  
no R.T.D., sob o n.º 67  
e na DCDP do DPF, n.º 499.P.209/73.  
BL ISSN 0005-1934.  
Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.  
Propriedade da Editora Ave Maria Ltda.

**Diretor e redator-chefe:** José dos Santos  
**Redator-revisor:** Athos Luís Dias da Cunha  
**Arte:** Cláudio Gregianin

**Colaboradores:** Silva Neiva, João Batista Megale, Olga Jaguaribe Ekman Simões, Maria do Carmo Fontenelle, José Fernandes Oliveira, Kênio Sna, João César de Resende e Casemiro Campos.

**Circulação e Propaganda:** Geraldo Moreira, Manuel do Nascimento, Joaquim de Castro, Nelson Kerntopf, Antônio Sato, Afonso de Marco, Antônio Caetano Pereira e João Castro.

**Redação e Publicidade:** Rua Martim Francisco, 636, 4.º andar — Telefone: 52-1956 (Caixa Postal 615) — 01000 — São Paulo.  
**Composição, fotolito e impressão** — Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda. — Rua Martim Francisco, 636 (Sta. Cecilia) — São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano.

O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome de Editora Ave Maria Ltda.

— Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio.

A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio.

A visita de nossos representantes é anunciada previamente na revista.

**PREÇOS:** Número avulso ..... Cr\$ 1,50  
Assinatura anual (simples) ..... Cr\$ 25,00  
Assinatura de benfeitor (1 ano) Cr\$ 40,00  
Assinatura por dois anos ..... Cr\$ 45,00  
Assinatura por três anos ..... Cr\$ 65,00

**Representantes locais da AM**

**São Paulo:** Livraria e Papelaria Ave Maria, Rua Jaguaribe, 761. Telefone: 51-0582.

**AVISO AOS ASSINANTES**

**Belo Horizonte** — Os que ainda não renovaram suas assinaturas, renovem quanto antes a fim de não ficarem sem a sua Ave Maria. Para facilitar, lembramos que poderão fazer a renovação nos seguintes endereços:

Casa Paroquial da Basílica de Lourdes — Rua da Baía, 1596.

Secretaria do Orfanato Santo Antônio — Rua São Paulo, 795.

Também junto de nosso representante credenciado:

Sr. Omar Chaves  
Rua Hermilio Alves, 423 - Apto. 3  
Tel.: 22-2376

**Irmão Joaquim Castro**

**Leopoldina, MG** — As renovações e as novas assinaturas poderão ser feitas com o Revmo. Mons. Guilherme de Oliveira, ou através das pessoas por ele designadas.

**São Carlos, SP** — O sr. ERNESTO GUEDES DE CAMARGO, residente à rua Benedito da Silva, n.º 1056, está encarregado de renovar e receber novas assinaturas.

**Irmão Antônio T. Sato**

**Ir. Caetano e Ir. Afonso** visitarão as cidades de: Jaboticabal, Monte Alto, Ibitiúva, Pitangueiras, Viradouro, Terra Roxa, Colina, Guaraci, Olímpia, Marcondésia, Nova Granada, Palestina, Severina, Monte Verde, Cajobi, Bebedouro, Monte Azul, Fernando Prestes, Santa Adélia, Pindorama, Catanduva, Ariranha, Potirendaba, José Bonifácio, Ibirá, Uchoa, Cedral, Engenheiro Schmidt, S. José do Rio Preto, Mirassol, Poloni, Nhadeira, Monte Aprazível, General Salgado, Auriflama, Três Fronteiras, Santa Fé do Sul, Urânia, Jales, Estrela D'Oeste, Fernandópolis, Votuporanga, Tanabi, Valentim Gentil, Pirangi, Tabapoã, Neves Paulista e Cosmorama.

Pe. José dos Santos

# ANO DA FAMÍLIA (I)



# A FAMÍLIA, NO PENSAMENTO DE DEUS

Este ano de 1974 foi escolhido como o "Ano da População", a fim de que, durante ele, se intensificassem os estudos e reflexões sobre o magno problema da expansão demográfica que constitui, na verdade, uma gravíssima preocupação de todos os governos e de todos os estudiosos.

Paralelamente, a Santa Sé proclamou 1974 o "Ano da Família", no intuito de aprofundar a reflexão cristã sobre a significação da família no plano de Deus. Um ano de estudos e de esforços para que, nesta era de profundas modificações, a família — célula da sociedade humana e da Igreja — seja recolocada no plano amoroso de Deus-Pai como a primeira comunidade de amor, capaz de superar os conflitos, os contrastes e os negros perigos da hora presente.

Se, por um lado, o "Ano da População" parece ter tido sua origem numa visão pessimista da família e esteja sendo inserido numa visão catastrófica do mundo de amanhã, o "Ano da Família" foi apresentado pela Igreja numa perspectiva de esperança. A Igreja encara a família dentro dos desígnios providenciais de Deus que quis solicitar a colaboração e a responsabilidade dos homens na construção de seu próprio fu-

turo. Os valores da família — valores fundamentais do amor, da fecundidade, da comunidade, da educação, etc. — se sobrepõem, na concepção cristã, aos valores econômicos e políticos e exigem do homem um esforço de superação do egoísmo, quer no plano individual, quer no plano coletivo, a fim de que sejam criadas condições de sobrevivência e de desenvolvimento para todos os seres humanos.

Mais do que as perspectivas de esgotamento das reservas do mundo e das crescentes dificuldades no campo social, educacional, econômico e político, dever-se-ia considerar em relação à família as exigências da justiça e o respeito aos direitos fundamentais do ser humano. As coisas e as instituições é que existem em função do homem, e não este em função daquelas.

A única perspectiva realista da família é a que nos foi revelada pelo próprio Deus. O homem e a mulher são participantes responsáveis da fecundidade divina, a fim de construir uma comunidade de amor e realizar o plano amoroso do Criador. A família é uma criação de Deus. Cumpre aos homens respeitar-lhe a dignidade e o escopo e acatar seus sagrados direitos.



## ESTERILIDADE MASCULINA É SOLUÇÃO?

### O CASO DE ÊNIO E VILMA

Somos um casal novo. Brevemente desabrochará o primeiro botão, de rosa ou cravo, — homem ou mulher — não sabemos. O importante é que tudo corra bem. Não vejo a hora... estou muito ansiosa!

Meu marido cisma que o bebê nascerá de cesariana. Fiquei, outro dia, nervosa e revoltada quando ele me disse:

— Vilma, se for cesariana, a ordem é ligar as trompas... Fechou o tempo. Em meio à discussão havida, eu disse:

— Ênio, por que você não se opera, e me deixa em paz?

Ele me respondeu desaforadamente: — Esterilidade, só para a mulher. Homem não pode ficar estéril!

— O senhor acha que operação de esterilidade é só para a mulher?

**RESPOSTA:** Ninguém deve esterilizar-se, nem homem, nem mulher. O fato de cesariana não justifica de si a ligação das trompas. De mais a mais, nem o médico, nem o marido podem agir arbitrariamente em relação ao assunto. Ludibriar a mulher e secar-lhe as fontes da vida, é monstruoso, imoral e totalmente ilegal. Dá processo e até cadeia. Ênio provou ser imaturo, egoísta, ignorante da legislação com uma total falta de tato e bom senso em circunstâncias tão delicadas.

### POUCOS OU MUITOS FILHOS?

A eclosão vigente dos problemas sociais e familiares exige o planejamento da família. Um nova criança no lar não pode advir do acaso, da irresponsabilidade e auto-afirmação de feminilidade ou virilidade, e menos ainda da pressão dos avós, loucos por netos. O bebê precisa encontrar um ambiente acolhedor e bem definido. Seu nascimento envolve uma série de problemas para ele e para os pais, hoje e futuramente. Se não houver planejamento consciente e responsável, e as surpresas forem muitas, a felicidade e equilíbrio do lar correrão grandes riscos.



Dezoito meses entre um filho e outro constitui intervalo mínimo e razoável. Com menos tempo torna-se difícil, sob vários aspectos, a dedicação materna total aos pequenos. Por outro lado, os músculos anteriormente ociosos, e exercitados intensamente durante a gravidez, não teriam tempo para se normalizarem, recobrando a força primitiva.

Problemas econômicos, de saúde e habitação, urge ponderá-los no planejamento. Complexos vários de todas as ordens, o próprio capricho dos pais, não aceitando os caprichos da natureza quanto ao nascimento de filhos do mesmo sexo, ocultam debaixo de suas dobras, o egoísmo, comodismo, e às vezes falta de dom para ser aquele pai ou aquela mãe.

### ESTERILIDADE SÓ PARA MULHERES?

Por inúmeras razões, justas umas, descabidas outras, — a mulher é a única que praticamente se sujeita à esterilização temporária ou definitiva, pela adoção de métodos anticoncepcionais. Defraudando os maridos ou por imposição deles, as preferências entre elas se divergem: DIU (Dispositivo intra-uterino), DIAFRAGMA, MÉTODOS MECÂNICOS E QUÍMICOS, PÍLULAS, ESTERILIZAÇÃO, e outros artifícios.

A esterilização cirúrgica da mulher (SALPINGECTOMIA) provoca, pela ligação das Trompas de Falópio, a esterilidade imediata. Em termos práticos, deve

ser considerada, para todos os efeitos, como irreversível, pois a margem de reconstituição dos ductos é apenas de 5%, assim mesmo, a restauração da fertilidade é duvidosa.

Em se tratando da esterilização masculina, a intervenção cirúrgica é fácil e rápida. Duração: 15 a 30 minutos. Anestesia: local. Duas incisões. Remoção de 2 ou 3 cm dos canais deferentes. Algumas recomendações médicas, e tudo pronto...

— Mas a vasectomia resolve?

Para os infratores das leis, subjugados às teorias totalmente materialistas, ou para os casais imaturos, irresponsáveis, desligados das grandes realidades, — a esterilização do homem ou da mulher, como recurso definitivo e covarde para evitar filhos, é solução... Para esses casais que optaram pela violência contra a própria natureza — em igualdade de circunstâncias — é preferível a esterilização do homem à da mulher. Pois a vasectomia tecnicamente é muito simples, porque não envolve estruturas complicadas e nem profundas, e com margem de 15% para uma futura reconstituição.

### CONCLUSÃO

Os métodos anticoncepcionais oferecem inúmeras desvantagens para a saúde física ou psíquica da mulher. Ela se ressentida com as alterações introduzidas. Mulheres esterilizadas há, pela vida afora, frustradas, angustiadas, nervosas, irritadas com tudo e com todos.

— Dona Vilma, um casal novo nunca deveria pensar em cirurgia de esterilização. A fertilidade é a maior riqueza da natureza. Se, hoje, ela implica preocupações para o casal, amanhã, será uma necessidade e fonte de alegria e amor.

A vida decorre cheia de surpresas. O filho único morre — doença ou acidente, — uma viuvez precoce pode reclamar por segundas núpcias, as mudanças bruscas ou lentas da situação econômica melhoraram o padrão de vida, — circunstâncias essas que exigirão mais filhos para a felicidade e sobrevivência do lar. Ninguém deve esbanjar o depósito da vida...

Como seu marido, muitos há por aí que só forcem o sacrifício da esposa, e eles mesmos, sem nenhuma mutilação, desfrutam a vida, em melhores condições, sem o espantoso dos filhos — "aquela coisa" que dá trabalho e despesas, e facilmente substituídos por um cão.

Vivemos de fato o Mundo Cão...



# O DIVÓRCIO POR VIA DEMOCRÁTICA



A Itália resolveu seu impasse social de forma política e democrática: os casais que tiverem suficiente razão para não permanecerem mais compromissados um com o outro, aguardarão sentença de um juiz e, já que o povo decidiu que isso é correto, se o juiz os pronunciar solteiros novamente, poderão contrair novas núpcias.

Não há nada de errado no fato de pessoas, que infelizmente não acertaram no casamento, procurarem uma solução para o seu caso. Parece humano e natural que duas pessoas, cuja união não deu absolutamente certo, queiram tentar de novo; muitas vezes pelo bem dos próprios filhos, outras por não suportarem a solidão e, outras ainda, por puro egoísmo. Cada caso precisa ser considerado isoladamente e de forma especialíssima.

O que parece errado é apelar para uma votação, feita em tumulto e promoção partidária, exigindo do povo que decida, por contagem de votos, um assunto que vai um pouco mais longe do que essa história de maioria. É claro que a voz do povo é a voz de Deus. Só que às vezes é a voz de alguns indivíduos que conseguem se aposar de fontes de comunicação e mentalizar toda uma leva de contemporâneos.

Pilatos também atendeu à votação da maioria naquela noite em que lhe trouxeram um caso muito sério para julgamento. E a maioria também votou na base do tumulto e da pressão psicológica. Se cada um deles tivesse tido a liberdade de optar, provavelmente Jesus teria sido poupado. Mas a multidão estava bem motivada. E votou de tal forma, que Pilatos não teve aparentemente outra escolha,

senão obedecer à voz do povo, que não era bem a voz do povo... Havia um número bem pequeno a quem interessava que o povo votasse daquela forma. Agora uma pergunta: Será que a maioria que venceu aquela votação esteve certa?

Nosso país, mais cedo ou mais tarde, pela pressão de muitos que gostariam de presidir a um referendun sobre o divórcio, acabará perguntando ao povo se vai aprovar ou não o divórcio. E estejam certos de que, se a maioria responder que não, vai-se tentar outra vez e outra vez até que finalmente o povo acabe, como na Itália, dizendo que sim. Depois disso quero ver se haverá o mesmo direito de fazer-se a campanha para que voltemos à indissolubilidade. Aí vai começar a campanha de desmoralização com os clássicos apelidos de "retrógrado", "facista", etc...

Se por via democrática se deu ao divórcio a característica de direito de cidadão, por que não se conseguir também por via democrática o direito da família à indissolubilidade? Resta ver se na Itália vai ser considerado democrático lutar pela indissolubilidade do matrimônio, ou se, de hoje em diante, vai ser fascismo ou neonazismo!

A pergunta continua em pé: Se o povo decidir, por votação, que a fidelidade da mulher não é importante, já que há tantas que não a seguem? Como é que fica? Faz-se uma lei para solucionar o problema?... E homem brasileiro aceita isso?... É. Pois é!

Pe. Zezinho, scj.

## Psuu, garotão!...



**Você já pensou em ser PADRE? Não?!**

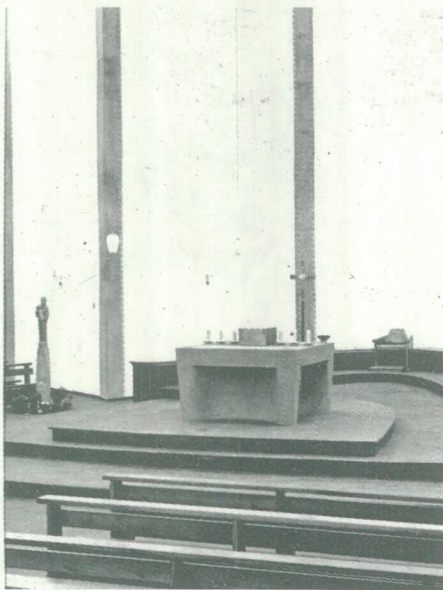
**Então, pense nisto: Jesus Cristo falou e disse que vale a pena!**

Escreva pedindo informações aos  
- Padres Claretianos  
Cx. P. 615 - 01000 - São Paulo

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Pe. Diretor da AM — Cx. Postal, 615 — 01000 — São Paulo

## Está certo tirar as imagens das igrejas?



**1445** Por que vários padres estão tirando as imagens das igrejas? Nosso ex-vigário, já falecido, tirou muitas e deixou dois altares com oito imagens. Agora veio para cá um novo padre e acabou de tirar as imagens... (J.M.M.). Não entendo por que em algumas igrejas não há imagens de santos, noutras algumas, noutras muitas. Aqui onde eu moro, por exemplo, há oito imagens de santos... Qual destas igrejas estão certas. (J.A.A.).

— Em tudo, até mesmo na renovação da Igreja, pode haver excessos e pode haver descuidos. Na prudência e no meio termo é que está a virtude e a verdade.

Certamente, não é de bom aviso tirar todas as imagens de uma igreja, sobretudo quando o povo estava acostumado a elas. Aliás, nenhuma reforma deve ser feita sem a conveniente preparação pastoral do povo. Por outro lado, permitir que os altares continuem cobertos de imagens, favorecendo uma prática religiosa puramente devocional e bastas vezes supersticiosa, é também uma omissão lamentável.

O Concílio Ecumênico Vaticano II reafirmou a doutrina tradicional da Igreja a respeito do culto dos Santos e de suas imagens e relíquias (Sacrosanctum Concilium, 111, 125; Lumen Gentium, 51). A veneração dos Santos, de acordo com o ensinamento da Igreja, é uma glorificação do próprio Deus que os santificou com a sua graça e o seu poder. Mas a melhor devoção é imitar os exemplos dos Santos.

Quanto ao número de imagens a serem expostas, já muito antes do Concílio, a Igreja proibiu severamente que houvesse sobre os altares "uma desordenada multiplicidade de imagens" (Instrução do Santo Ofício, 1952). O Concílio urgiu ainda mais este ponto: "As sagradas imagens sejam expostas com moderação quanto ao número, com conveniência quanto à ordem, para que não causem admiração ao povo cristão, nem favoreçam devoções menos corretas" (Sacrosanctum Concilium, 125). O mesmo Concílio insiste para que "sejam cuidadosamente retiradas das casas de Deus e dos demais lugares sagrados" imagens que não condizem com a piedade e o verdadeiro sentido religioso (ib., 124).

De acordo com estas normas, os párocos devem procurar reduzir o número de imagens de nossas igrejas, conservando a do padroeiro e talvez algumas outras de grande veneração no lugar. De modo geral, em todo o Brasil, nossas igrejas estavam tão cheias de imagens, que o povo freqüentemente se esquecia do próprio Cristo, realmente presente na Eucaristia... Por isso, estão realmente certos os padres que, após a conveniente preparação pastoral do povo, procuram reduzir gradualmente o número de imagens, a fim de favorecer mais intensamente a piedade litúrgica e o culto eucarístico. (J.S.)

## A "cruz de Caravaca" é uma superstição?

**1446** Gostaria de saber a verdade sobre a cruz de Caravaca, se ela é reconhecida pela Igreja, o que quer dizer Caravaca e se os livros que se propagam sobre ela têm algum valor? (A.B.C.).

— A chamada "cruz de Caravaca" constitui uma das mais grosseiras e difundidas superstições. Os livros "Cruz de Caravaca", "Verdadeiro e Único Livro da Milagrosa Cruz de Caravaca", etc. são condenados pelo próprio senso comum de qualquer cristão, pois contêm tamanhas aberrações que só os ignorantes podem aceitar e praticar.

Atribuir a um objeto poderes miraculosos (curas de moléstias, proteção contra mau olhado, contra espíritos malignos, contra tempestades, solução de problemas amorosos e econômicos, etc.) é acreditar em magia, o que contradiz o primeiro mandamento da Lei de Deus.

A história da cruz de Caravaca tem sua origem numa tradição do tempo da dominação mourisca na Espanha. Uma preciosa cruz teria aparecido misteriosamente no altar em que um sacerdote cativo celebrava a missa em presença do rei mouro. O rei converteu-se com todos os seus vassallos e a preciosa cruz foi guardada num relicário de ouro e pedras preciosas. Esta cruz, de quatro braços, se conserva na Igreja do Castelo, ou da Santíssima Cruz, na cidade de Caravaca. (J.S.)

## Nossa Senhora teve outros filhos?



**1447** Gostaria de saber se Nosso Senhor teve irmãos e irmãs, conforme consta no Evangelho (Marcos 6,3) (G.M.O.).

— Na linguagem dos hebreus, o termo "irmão" designava não apenas os filhos do mesmo leito conjugal, mas também familiares cu consangüíneos próximos, como primos, sobrinhos, etc. — Lot era sobrinho de Abraão (Gen. 11,27) e no entanto, na Bíblia, é chamado seu "irmão" (Gen 13, 8; 14, 16). Em I Cron 23, 21-22, os primos são chamados "irmãos".

Os chamados irmãos de Jesus eram na realidade seus primos: Maria, mulher de Cléofas, era irmã de Maria, a mãe de Jesus (Jo 19, 25). Ora, Maria de Cléofas (que é o mesmo que Alfeu) é a mãe de Tiago e José, que o mesmo São Mateus designa como "irmãos" de Jesus (Mt 13, 55). Judas e Simão, chamados também "irmãos" de Jesus (Mt 13, 55 e Mc 6,3) são também filhos de Cléofas e Maria, irmã de nossa Senhora, e, portanto, primos de Jesus. Judas, no início de sua Carta, se apresenta como "irmão de Tiago" (Jud 1) que, como sabemos, era "primo" de Jesus. O outro nome — Simão — apresentado também pelos evangelistas como "irmão" de Jesus, era também filho de Cléofas e Alfeu, segundo o testemunho de Hegesipo, o mais antigo dos historiadores eclesiásticos. (J.S.)

**CATÓLICOS, PROTESTANTES, ESPÍRITAS** — Cândido Procópio F. de Camargo — 184 pp. — Vozes — 1973.

É um ensaio interessante, no qual o autor contou com o esforço coletivo do CEBRAP (Centro Brasileiro de Pesquisas), apresentando em perspectiva sociológica a situação das principais Igrejas e Religiões no Brasil. Não se trata de um livro religioso, mas é uma análise da problemática religiosa no Brasil no sentido de ideologia dentro da situações existenciais da população.

Completa este estudo sociológico "CATÓLICOS, PROTESTANTES, ESPÍRITAS" a situação atual e vindoura dentro do aspecto sociológico, antropológico e histórico.

Aconselhado aos estudiosos no assunto, bem como pode interessar vivamente a pessoas que se dizem cristãs e estão alheias a sérios problemas, como seja, da missão do cristão na evangelização.

**O ESPÍRITO SANTO — PESSOA, PRESENÇA, ATUAÇÃO.** — Henrique C. de Lima Vaz, SJ e Outros — 157 pp. — Vozes — 1973.

A Revista Grande Sinal, em 1972, publicou uma série de artigos relativos à força e dinamismo do Espírito que procede do Pai e do Filho, que ilumina a Igreja, escritos estes feitos por brilhantes Teólogos. Encontramos pois, neste livro da Coleção Cid, uma riqueza de comunicação engajada, num instrumento de reflexão, que nos estimula sobre a fé como é vivida, tentada e testemunhada em seu contexto social e humano.

**CANTIGAS DO POVO DE DEUS** — Os Salmos na Igreja de Hoje — Jocy Rodrigues — 286 pp. — Vozes — 1972.

A delicadeza de alma de Jocy Rodrigues fez de suas cantigas uma oração permanente onde procurou usar uma linguagem simples, atual, vivencial. Considero que este trabalho fará grande bem aos cristãos de nossa terra, necessitados de instrumentos de oração. O autor, com experiência do Povo de Deus através do homem do campo, transmite a piedade e a fé e convida para um engajamento na marcha até à presença de Deus.

Salmo dos ventos, das conchas, dos barcos, das dunas, e enchem-nos de pureza e novidade.



"Ele está falando do papai, não é, mamãe?"

## CIDADES DO MEU BRASIL

### SANTO ANTÔNIO DA PLATINA



Cidade jóia, incrustada no coração do Norte pioneiro, Santo Antônio da Platina impressiona pelo alto progresso que alcançou nos últimos anos.

Situada na região norte do Paraná (Norte-velho), conta com uma grande população e apresenta belas ruas asfaltadas e suntuosos edifícios que chamam a atenção do visitante, particularmente o prédio do Banco do Brasil e a Igreja Matriz, considerada a mais linda da região, com seus majestosos sinos que a todos impressionam.

Além de excelentes estabelecimentos de ensino, a juventude platinense tem também um dos clubes mais belos e modernos do norte paranaense.

Por ocasião do Dia da Comarca — 24 de maio — é realizada a Feira Agropecuária e Industrial do Norte Pioneiro.

Santo Antônio da Platina teve o orgulho de hospedar durante uns três anos, o velho Pittman, pai de Eliana Pittman.

É uma cidade acolhedora, de coração sempre aberto, para receber a todos os que desejarem conhecê-la.

Estas informações foram enviadas por nossa jovem leitora, Vera Barce, a quem muito agradecemos.

### MACHADO — "Cidade Presépio"



Grupo Escolar D. Pedro I, Machado, MG.

Cidade plantada a 116 anos nas alturas das montanhas sul-mineiras, simbolizando um arroubo de seus ancestrais para fixá-la mais perto do céu, cognominada "Cidade Presépio", que se orgulha de poder contar com um povo pacífico, cumpridor de seus deveres e que principalmente ama sua terra com um baírrismo que atinge as raías da admiração, que sabe receber com carinho e cavalheirismo quantos de fora vem integrar sua comunidade, transformando-os em autênticos machadenses.

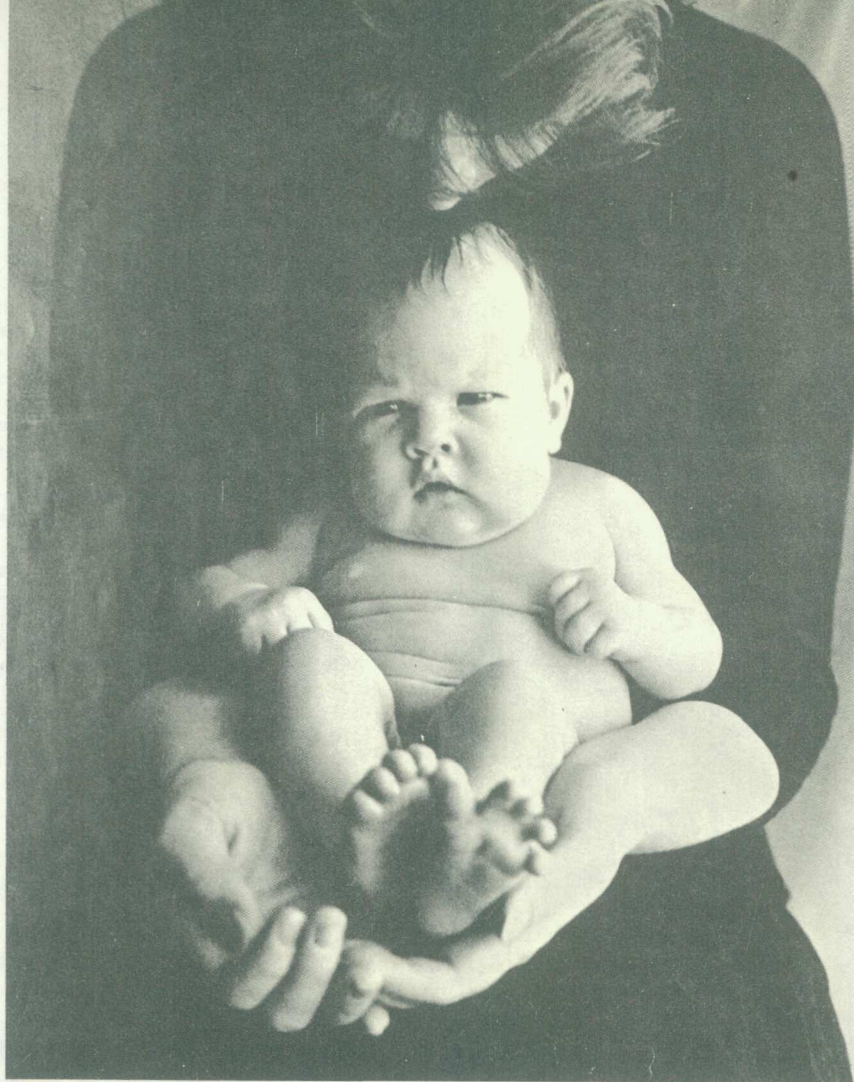
— Cidade que, firmada no desejo de progresso de seus líderes, já conta com duas Faculdades de ensino superior, além de vários e bem organizados estabelecimentos de ensino médio e de primeiro grau; que detém o pioneirismo da arrancada para a renovação dos cafezais, pois fazendo jus à sua fama de terra do melhor café do Brasil, somente em 1972 plantou mais de doze milhões de novos cafeeiros.



— Cidade que ostenta em sua praça principal um dos mais belos templos de adoração ao Criador, a sua majestosa Igreja Matriz, obra de fé, construída pelo trabalho e dedicação de seu incansável pároco, o Cônego Walter Maria Pulcinelli.

— Esta mesma Machado, palidamente pintada nestas linhas, recebeu no dia 25 de novembro de 1973, entre festas e alegria, para consolidar ainda mais sua fé cristã, diretamente da Tchecoslováquia, por deferência especial do governo daquele país, uma imagem autêntica do Menino Jesus de Praga e para tanto preparou seu Templo para receber a mesma imagem que foi trazida a Machado pelo embaixador tcheco, ladeado por grande comitiva machadense.

A D. Paulina Rigotti Castro, nossa assinante e leitora há meio século, agradecemos estes dados e as fotos enviadas.



### DIREITOS HUMANOS TAMBÉM PARA OS NASCITUROS

**R**ecentes medidas legislativas já introduzidas ou em debate liberalizam e permitem a prática do aborto em numerosos países. Assim, na América do Norte, no Japão, na Índia, na Inglaterra e, em geral, nos países nórdicos da Europa. Com notório conhecimento e expressa autorização da autoridade pública, existem clínicas especializadas para interrupção da gravidez e a eliminação dos filhos em crescimento no ventre materno. Na Alemanha, há meses, trava-se acirrada discussão em torno de um projeto-de-lei que isenta de punição qualquer provocação de aborto até três meses após a concepção.

As leis liberalizantes não declaram formalmente a liceidade do abortamento e não afirmam a honestidade deste atentado contra a vida de uma criatura desprevenida e indefesa, mas, isentando tal extermínio de processo e de pena, favorecem a convicção de sua permissividade moral e contribuem positivamente para a sempre mais generalizada prática desta matança de inocentes. É doloroso e surpreendente que isto aconteça com crescente frequência quando precisamente cada vez mais, com razão, se expande a retórica inflamada em favor do respeito e da defesa dos direitos humanos fundamentais. Os legisladores e a opinião

pública têm a obrigação irrecusável de proteger a vida humana, inclusive no tempo pré-natal. A destruição de uma vida incipiente no seio materno apenas pelo nome difere de um assassinato ou homicídio. Não se trata, no caso desta repulsa, de uma exigência específica da fé cristã, mas do ponto essencial de um direito universal inscrito na consciência humana.

# PLANEJAMENTO ERROS DE SO

### INDISCRIMINADA LIMITAÇÃO DA NATALIDADE

**A**lém do aborto, que se aceita como um ato rotineiro, sem maior importância, está-se inculcando a limitação indiscriminada da natalidade como postulado de salvação pública e exigência do bem comum. Uma corrente avassaladora de escritos e conferências prevê consequências catastróficas da assim chamada "explosão demográfica", isto é, do rápido crescimento da população, principalmente nos ambientes e nos países menos desenvolvidos. Reclama-se o emprego maciço e drástico de recursos e expedientes para diminuir o número de nascimentos. Alguns governos, entre os quais se destacam o Estados Unidos, por intermédio de poderosas organizações internacionais, gastam somas fabulosas dentro e fora do próprio país para difundir o uso de meios anti-concepcionais no





# TO FAMILIAR E PROCURAS UÇÃO

intuito de estancar as fontes da vida e de evitar a superpopulação que prevêem e temem em toda a terra. Tal mentalidade foi cruamente definida em junho de 1965 pelo Presidente Lyndon Johnson em mensagem aos delegados da Organização das Nações Unidas: "Procedam tendo em conta que cinco dólares investidos na tarefa de limitar a população valem tanto como cem dólares destinados ao progresso econômico."

## A CIÊNCIA TAMBÉM ESTÁ DO OUTRO LADO

**D**e outro lado, prestigiadas entidades nacionais e mundiais, sociólogos, políticos, economistas e congressos médicos de indiscutível autoridade científica, denunciam a improcedência das razões alegadas para justificar as sistemáticas campanhas de combate à natalidade e para promover a destruição de vidas em nome da esperança de acelerar o desenvolvimento econômico dos povos. Julgam insuficientes e inaceitáveis tais métodos para superar o estágio de miséria, de atraso e de fome de inumeráveis multidões, aglomeradas em geral ao redor das pequenas e grandes cidades em nosso país e no mundo inteiro.

## QUEM PODE NÃO QUER

**É** sabido que a consciência cristã admite a planificação familiar no sentido de paternidade responsável, assim que os esposos somente dêem a vida e a existência aos filhos que em consciência se consideram capazes de educar e formar para as responsabilidades do seu futuro.

As classes melhor situadas economicamente, em geral, têm o menor número de filhos. Muitas causas concorrem para a explicação deste fato universal. Inegavelmente contribui poderosamente a mentalidade hedonista que impera em seus ambientes e a civilização de con-

forto e de consumo a fomenta e difunde. Os filhos passam a ser considerados um estorvo molesto na busca de uma mais ampla participação ambicionada no banquete da vida. Influi a insistente e ruidosa propagação de uma concepção materialista e mesmo pagã da existência e do universo que limita o destino e as aspirações do homem à conquista de bem-estar e do prazer. Este objetivo social sem dúvida tem enorme importância, mas por si só não dispõe e impele o homem ao esforço e ao sacrifício a favor de ideais superiores, temporais e transcendentais, da existência.

## A LIÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS

**O** melhoramento das condições infra-humanas de existência em que se encontram as populações das favelas não se conseguirá com campanhas de limitação de natalidade. Tal experiência já se realizou em outros países como na Índia. Depende principalmente da execução de corajosos programas de educação dos casais e principalmente das novas gerações para outro padrão de vida, para a honestidade e para o trabalho metódico, abrindo-lhes o acesso a razoável conforto e participação nas alegrias e nas vantagens do convívio humano em nível superior de existência. A compreensão da necessidade de paternidade responsá-

vel também faz parte desta mudança de hábitos e de mentalidade. Se isto não se tentar e conseguir, restarão vãs e ilusórias as esperanças de que desaparecerão as fontes e os viveiros de crianças desassistidas e iniciadas em todos os vícios, de criaturas anti-sociais, de jovens delinquentes, de criminosos empedernidos de toda a categoria, de elementos gravosos e perigosos para a coletividade.

Falha se revelaria também a convicção de que as campanhas de limitação de nascimentos diminuiriam a cifra desoladora de abortos, registrados ou ocultos. Atestam os números frios e imparciais das experiências promovidas no Japão, na Índia nos países anglo-saxões, que tanto entre as classes ricas como nos meios populares as campanhas restritivas de natalidade não fazem diminuir sensivelmente o número de abortamentos porque propagam e fortalecem a mentalidade hostil à família numerosa.

O horror aos filhos, a longo prazo, causa o decréscimo da população e a decadência das nações que perdem "as razões de viver" (Juvenal). Na Alemanha, na América do Norte, países típicos e os mais desenvolvidos da civilização ocidental, os nascimentos já não igualam o número de óbitos anuais."





## A qualidade da vida

A vida só poderá ser considerada boa quando você parar de desejar outra melhor. É a condição de se contentar com o que você é antes de suspirar pelo que poderia ser.

A nobre premissa de desejar mais para todos, tem agido contra a boa vida para muitos, por dar esperanças e novas ambições inatingíveis àqueles que têm sido privados de quase todos os bens materiais.

Outra coisa é a escalada sem limites dos desejos despertados, em nome da boa vida, naqueles pouco mais afortunados. A ambição pelas coisas, tão brilhantemente injetada por aqueles que fabricam ou vendem, é efetivamente um vírus drenando o contentamento da alma. Diante dos mirabolantes anúncios de novidades, um homem nunca tem o suficiente, uma mulher nunca está achando sua mobília adequada, o alimento nunca é suficientemente saboroso.

A solução está em conseguir pular fora da correnteza dizendo: — Basta! O que eu tenho chega para a minha boa vida e eu mesma resolvo o que vou fazer ou o que modificar.

Assim como está, o que muitos de nós consideramos essencial para a boa vida custa mais cada dia que passa, além do terrível aumento das aspirações diante das ofertas. A

vida simples, íntima, saudável, sossegada, em contacto com a natureza, é conquista real que merece ser procurada com todo empenho.

A nossa vida não deve ser vazia, mas sempre preenchida com um bom trabalho criativo ou humanitário que transforme a vivência comum na melhor das vidas.

Quando há vivência interior, as exigências são feitas pelo lado espiritual e não pelas circunstâncias materiais. Quando você pede a esse novo "eu" mais ou melhores qualidades, os bens materiais deixam de ser tão importantes. Por exemplo: — A sua sala pode ser desconfortável ou com mobília antiga, mas duas vezes ao dia o sol aparece formando desenhos abstratos nas paredes, iluminando aquela mobília velha e todo o ambiente, num espetáculo que excita seu coração. É isso que vale!

A boa vida é amor, de qualquer forma que você receba ou dê. A menos que você ame alguém, nada fará sentido na sua vida.

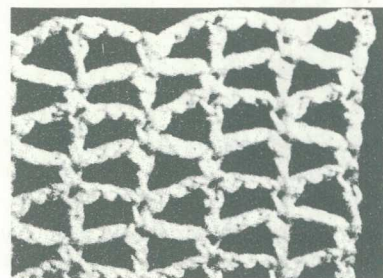
A boa vida é sorrir para o mundo e rir de você mesma (afinal quem é mais engraçada do que você mesma?).

Nunca devemos temer perder a vida, mas a QUALIDADE DA VIDA QUE VIVEMOS.

### TRÊS AMOSTRAS DE CROCHÊ

Para você que foi nossa aluna aplicada do curso de crochê (ou para as habilidosas crocheteiras), três amostras de pontos bonitos e rendados que servem para mil coisas, como aventais, blusões, chales e até vestidos. Experimente fazer as amostras!

#### AMOSTRA N.º 1

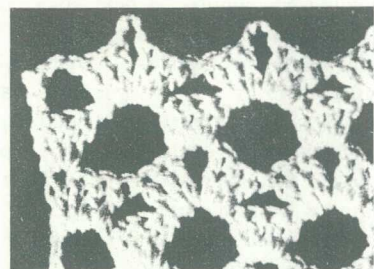


1.ª CARR — Faça uma tr do comprimento necessário. 1 cd na 9.ª tr da agulha \* 3 tr, pule 2 tr 1 pf na seg tr, 3 tr pule 2 tr 1 cd na tr seg. Rep do \* até o fim da tracinha, 6 tr volte.

2.ª CARR — 1 cd no 1.º pf \* 3 tr 1 pf no cd seg, 3 tr 1 cd no seg pf. Rep do \* terminando com 3 tr 1 pf no último cd 3 tr, pule 3 tr 1 cd na tr seg volte.

Repita a 2.ª carr até alcançar o comprimento desejado.

#### AMOSTRA N.º 2



1.ª CARR — 1 pf na 4.ª tr da agulha, 1 pf em cada das 2 tr seg \* 3 tr pule 3 tr 1 pf em cada das 4 tr seg. Rep do \* até o fim da carr, 5 tr volte.

2.ª CARR — Em cada sp de 3 tr faça 3 pf e 3 tr e 3 pf terminando com 2 tr 1 pf no alto da tr da volta 6 tr volte.

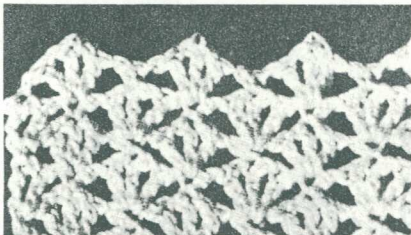
3.ª CARR — 4 pf no sp de 3 tr da escama \* 3 tr 4 pf no sp de 3 tr da escama seg. Rep do \* terminando com 3 tr 1 pf na 3.ª das tr da volta, 3 tr volte.

4.ª CARR — 3 pf no primeiro sp \* 3 pf, 3 tr, 3 pf no seg sp de 3 tr. Rep do \* terminando com 3 pf no último sp 1 pf na 3.ª das tr de volta, 3 tr volte.

5.<sup>a</sup> CARR — 3 pf no primeiro pf \* 3 tr, 4 pf no sp de 3 tr da escama seguinte. Rep do \* terminando com 3 tr 4 pf na 3.<sup>a</sup> das tr de volta. 5 tr volte

Repita da 2.<sup>a</sup> à 5.<sup>a</sup> carreira até alcançar o tamanho desejado.

### AMOSTRA N.º 3



1.<sup>a</sup> CARR — 1 cd na 2.<sup>a</sup> tr da agulha \* 1 tr pule 2 tr na seg tr faça 1 pf, 1 tr, 1 pf, 1 tr e 1 pf (escama feita). 1 tr, pule 2 tr, 1 cd no seg tr. Rep do \* até o fim da carreira, 4 tr volte.

2.<sup>a</sup> CARR — 1 pf no primeiro cd (meia escama feita) \* 1 tr 1 cd no pf central da escama seg, 1 tr uma escama no cd seg, rep do \* terminando com 1 tr, 1 cd no pf central da escama seg 1 tr 1 pf 1 tr 1 pf no último cd (outra meia escama feita), 1 tr volte.

3.<sup>a</sup> CARR — 1 cd no primeiro pf \* 1 tr, escama no cd seg, 1 tr 1 cd no pf central da escama seg. Rep do \* terminando com o último cd na 3.<sup>a</sup> das tr da volta, 4 tr volte.

Repita as 2.<sup>as</sup> e 3.<sup>as</sup> carreiras até alcançar o tamanho desejado.

## DOCES ESPECIAIS

### MUSSE DE GOIABA

- 5 goiabas maduras
- 1 lata de leite condensado
- 1 envelope de gelatina em pó sem sabor
- 1/2 xícara de água fria
- 3 claras
- 2 colheres de açúcar

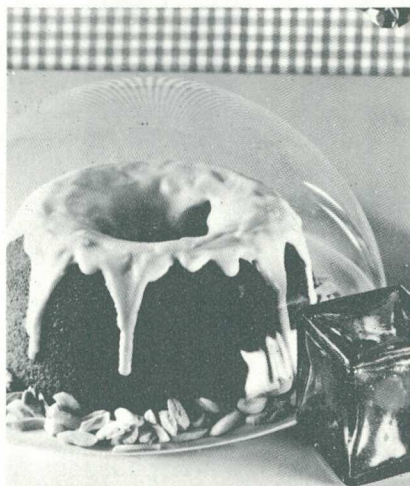
Lave bem as goiabas, retire as partes estragadas, pique em pedaços, com casca e sementes e bata no liquidificador com 4 colheres de água. Coe numa peneira e volte com o creme ao liquidificador e bata com o leite condensado e a gelatina (amolecida na água fria e dissolvida em banho-maria).

Bata as claras em neve, junte aos poucos 2 colheres de açúcar e misture levemente ao creme de goiaba.

Coloque em forma ligeiramente untada com óleo e leve à geladeira de um dia para outro. Desenforme a musse e decore ao seu gosto. Dá 10 a 12 porções.

### BOLO DE CHOCOLATE

- 3 claras
- 6 gemas
- 1 xícara de açúcar
- 1 xícara de farinha de trigo
- 3 colheres de chocolate em pó
- 1 colherinha de fermento em pó



Bata as claras em neve, sem parar de bater junte as gemas uma de cada vez e acrescente aos poucos o açúcar. Misture levemente a farinha peneirada com o chocolate e o fermento. Despeje em forma própria para pudim untada com manteiga e asse em forno médio, por 30 minutos. Desenforme depois de frio e cubra com

### GLACÊ BRANCO

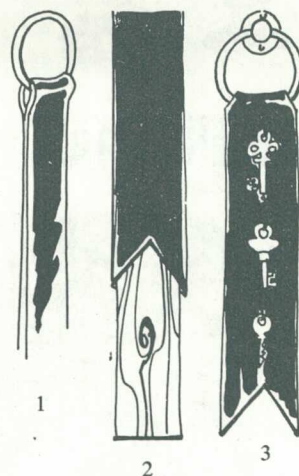
- 2 xícaras de leite
- 1 colher de farinha de trigo
- 1 colherinha de baunilha
- 2 gemas
- 2 colheres de açúcar

Misture todos os ingredientes e leve ao fogo, mexendo sempre, até engrossar. Deixe esfriar e cubra parcialmente o bolo. Decore com amêndoas, torradas e picadas. Dá 8 a 10 porções.

## IDÉIAS VÁRIAS

### CHAVEIRO PARA A PAREDE

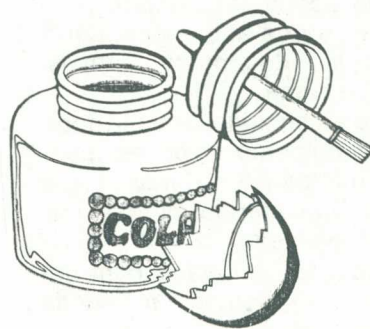
Experimente fazer esse chaveiro simples e prático, para seu uso, pondo ordem nas suas chaves, ou mesmo para dar um presente útil a alguém.



É muito simples e fácil. Escolha um bonito tecido grosso e corte uma tira de 1,62 x 12 cm. Corte um compensado ou fórmica medindo 80 x 10 cm. Compre uma argola de pendurar toalhas e 8 ganchos de parafusos. Dobre o tecido ao meio e encaixe na argola.

Marque os pontos onde irá pendurar as chaves e borde o nome ou a inicial do lugar de cada chave. Depois corte a ponta do tecido e da tábua em bicos iguais (fig 2) e enfie a madeira por dentro da fazenda dobrada e costure ao redor bem firme ajustando o tecido sobre a tábua. Só isso. Está pronto o bonito chaveiro.

### CLARA DE OVO TAMBÉM COLA: —



Caso sua cola tenha acabado, num momento que não possa comprar um tubo novo, use clara de ovo ou esmalte incolor.

### 2.000 IDÉIAS PRÁTICAS PARA O LAR



**María do Carmo Fontenelle**

Uma verdadeira enciclopédia do lar feliz. Um livro para todas as donas de casa.

Cr\$ 35,00

Brochura colorida em 2 vols., 480 pp.



## A ÁRVORE ENCANTADA DO PALÁCIO DOS CISNES



No reino dos animais não existem maldades ou vinganças.

As brigas são apenas em defesa de alimento, das áreas onde vivem e onde vivem os filhotes ou membros da mesma raça.

Mas, no reino do faz-de-conta, tudo pode acontecer. Então, passo a narrar o que aconteceu, certa vez, no reino dos patos, gansos, marrecos e cisnes.

O rei dos cisnes deu uma grande festa para comemorar o casamento do príncipe, um lindo cisne branco. Convidaram todas as aves daquele país.

O palácio foi enfeitado com lindas flores vermelhas, formando

lindos e altos galhos espalhados por todo o palácio. Eram milhares de pássaros coloridos, pousados, balouçando os ramos em flor. A bênção seria dada pela fada Primavera, quando surgissem os primeiros raios de sol, sobre o lago de águas azuis.

Os sinos do palácio bimbalhavam desde o alvorecer. Havia um doce ar de festa, pois misturavam-se perfume de flores, de saborosos frutos e o mel trazido por pequenas abelhas. Nas águas azuis do lago os peixes começavam a saltitar, cintilando escamas de ouro e prata. O sol começava a pintar

de mil cores o céu do horizonte. Ia amanhecendo.

De repente, surge como por encanto, uma águia à procura de alimento. Aves e peixes se debandaram assustados, pois nunca viram tanto perigo, como aquele daquelas asas e grandes garras muito afiadas.

A aflição tomou conta das aves maiores. Temiam pela vida dos pequenos príncipes e princesas, tão indefesos eram eles! Foi aí que aconteceu o imprevisto. A natureza, que é a mãe da fada Primavera, deu-lhe uma ordem: — Salve os príncipezinhos! Esconda-os!

Aí, o sol se refletiu nas águas do lago onde a grande águia se refletia também. Julgou ver outra ave avançando em direção a ela. O brilho do sol procurava ofuscá-la, assustando-a ainda mais. As aves grandes se esquivavam, sem poder fugir, pois nenhuma mãe foge, vendo seus filhos em perigo.

A Primavera, brandindo sua varinha mágica, encantou todos os patinhos, marrecos e cisnes, fazendo-os virar flores vermelhas. O palácio se transformou em uma grande árvore. Quem sabe se nossos pequenos leitores não têm uma árvore destas em seu jardim? É uma árvore muito conhecida e se chama alegria do salão. Bem no miolo da flor, existem pequenas cabeças das pequenas aves, todas elas usando a coroa real.

E foi assim que a festa terminou.

Os pequenos permanecem encantados durante o dia. Mas quando as crianças dormem, eles voltam para a festa ao palácio encantado.

Maria José da Silva (Valência)

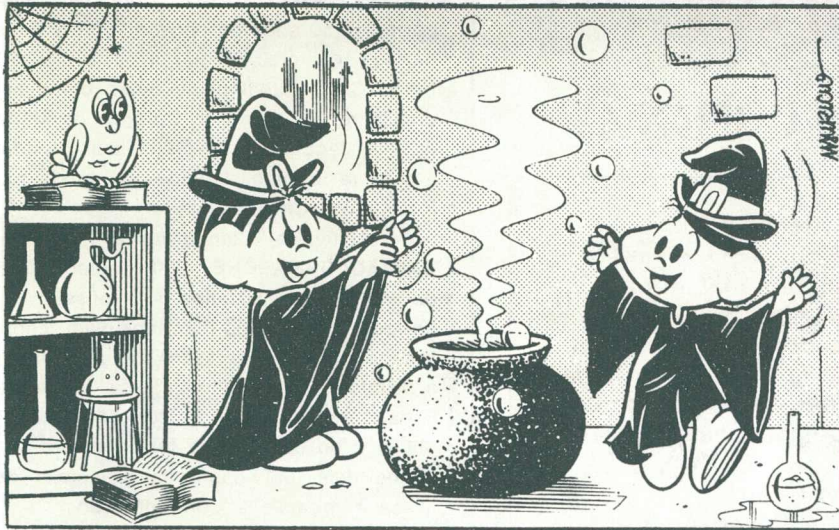


**ESCUTE A RÁDIO CONGONHAS,  
A EMISSORA DO BOM JESUS!**

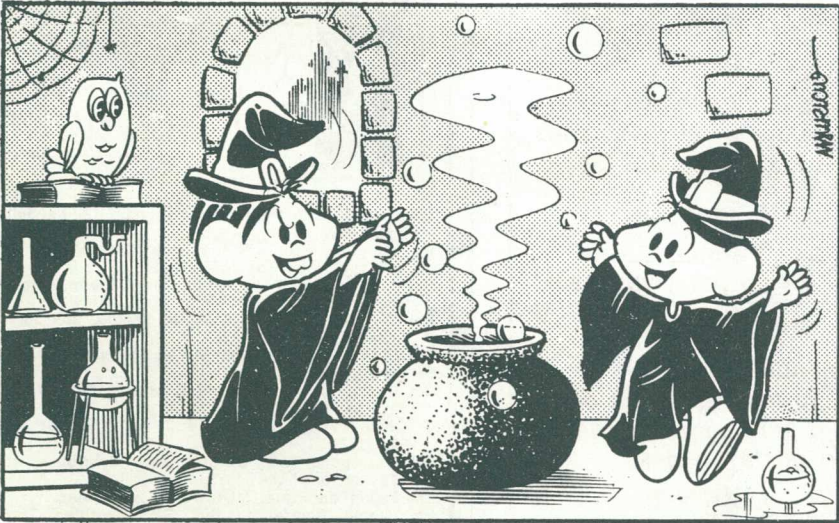
Onda tropical: 62m. 4795 kHz — Onda média: 180m.  
1590 kHz, falando da CIDADE DOS PROFETAS DO  
ALEIJADINHO para todo o Brasil.



# DIVERTIMENTOS



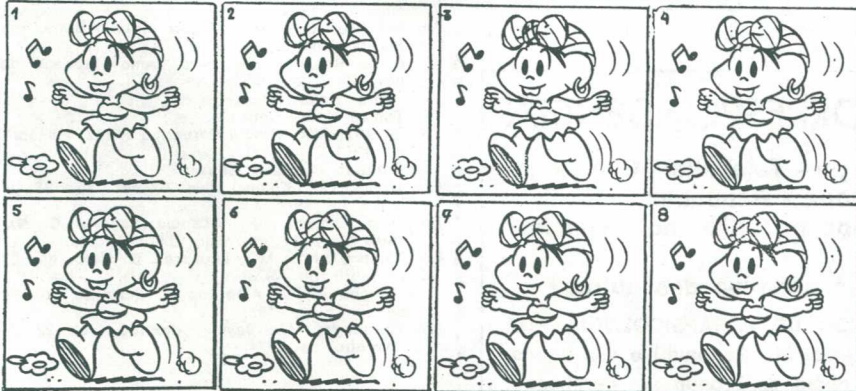
JOGO DOS SETE ERROS.



A VOLTA DA MAGIA E DA ALQUIMIA AJUDAM MÔNICA E MAGALI A FAZER O IMPOSSÍVEL SEM A AJUDA DE FEITICEIRAS. VOCÊ SERIA CAPAZ DE ENCONTRAR OS SETE ERROS DA FIGURA?

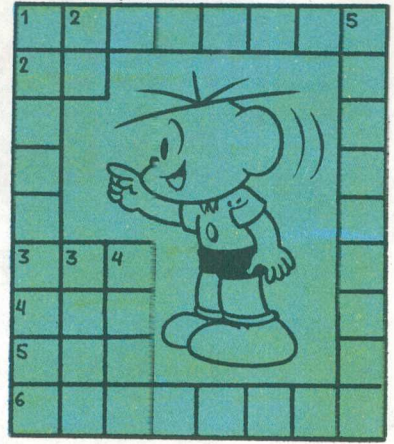
RESPOSTA: TEIA DE ARANHA, FRASCO À DIREITA, CASTELO, CHAPEU DA MAGALI, CORUJA, LIVRO NO CHÃO DA MÔNICA.

QUAIS AS DUAS CENAS DIFERENTES?



A MÔNICA E TODA ESSA TURMINHA BACANA DESCOBRIRAM UM AMIGÃO MUITO LEZAL NO "CATECISMO" MAIS SIMPÁTICO DA PARÓQUIA: "JESUS É NOSSO AMIGO". - UM "CATECISMO" MODERNO QUE AS CRIANÇAS ADORAM.

## CRUZADINHAS



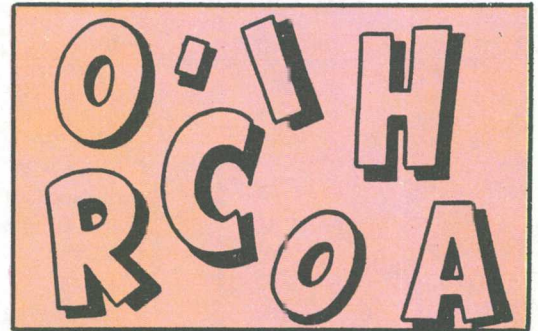
**HORIZONTAIS**  
 1- QUEM TEM CURIOSIDADE (PLURAL).  
 2- PREPOSIÇÃO.  
 3- RAIVA.  
 4- LAÇOS.  
 5- DO VERBO HAVER.  
 6- NÃO SÃO PROFISSIONAIS.

**VERTICAIS**  
 1- ELE SÓ TEM CINCO FIOS DE CABELO.  
 2- UNIDADE.  
 3- O QUE OS ROEDORES FAZEM.  
 4- CONTINENTE.  
 5- GOSTOSOS.

536

SOLUÇÃO: CURIOSOS, EM, IRA, NÓS, HEI, AMA DORES, VERTICAIS: CEBOLINHA, UM, ROEM, ÁSIA, SABCROSOS.

DECIFRE O ENIGMA, UM PERSONAGEM MUITO CONHECIDO.



PREENCHA OS ESPAÇOS PONTILHADOS.



# III CONCURSO "mini-repórter"

«É ISSO QUE ME DÁ PENA»

Maria Olga Amodeo — 12 anos — Porto Alegre, RS.

*"Pena eu tenho neste mundo daqueles que matam para sobreviver, daqueles que sobrevivem para vingar. Tenho pena daqueles que são felizes pela infelicidade dos outros. Há tanta coisa no mundo que tenho pena, que usaria milhões de folhas para escrever. Mas fico contente em saber que para escrever todas as alegrias e felicidades do mundo, não haveria folhas suficientes neste mundo."*

Tereza Cristina C. do Amaral — 10 anos — Pouso Alegre, MG.

*"Mas o que mais me dá pena são as pessoas afastadas de Cristo."*

Maria Aparecida Lucas — 13 anos — Lavras, MG.

*"Desta feita vamos falar sobre um dos mais sublimes sentimentos que é ter pena por alguém. O que me dá pena são tantas coisas que um dia seria pouco para escrever. Mas pena mesmo é de uma infância desamparada."*

Fábio Inácio de Alexandre — 12 anos — Lavras, MG.

*"Como me causa pena um incrédulo! Vivem por viver, sem objetivo, sem esperança!"*

Sandra G. de Souza — 10 anos — Diamantina, MG.

*"Tenho pena das criancinhas que o ano todo esperam pelo Natal e só recebem desilusão. Elas devem pensar: Só os ricos que ganham brinquedos. Papai Noel não gosta de nós."*

Ronaldo Valério Godinho — 11 anos — Lavras, MG.

*"O que dá mais pena é a guerra que destrói milhares de pessoas inocentes. Da guerra querem obter a Paz, e isto é impossível."*

*Sinceramente é disso que tenho pena, dessa mentalidade quase infantil a qual desencadeia verdadeiros pânicos e tragédias."*

## PARAPSIKOLOGIA POR CORRESPONDÊNCIA

- ★ Você quer saber o que é Parapsicologia - Telepatia - Clarividência - Superstição - Auto-Sugestão - loga - Acupuntura, etc.?
- ★ Será que existe fundamento na macumba, no feitiço, no despacho?
- ★ Há casas e lugares "assombrados"?
- ★ Como isolar sua pessoa da influência negativa dos outros?

Se quiser saber tudo isso, inscreva-se no CURSO DE PARAPSIKOLOGIA POR CORRESPONDÊNCIA, organizado por Frei Albino Aresi (de Garibaldi) e sua equipe médica, com a duração de um ano. No fim do curso será dado um certificado, mediante uma prova-teste, feita em sua casa.

### CONDIÇÕES:

- 1 — Enviar o nome e endereço bem legíveis e juntamente a quantia de Cr\$ 50,00 para taxa de inscrição.
- 2 — Mensalidade a combinar, com direito ao recebimento das lições e da correspondência.
- 3 — As mensalidades devem ser enviadas por cheque visado, endereçado ao INSTITUTO DE PAFAPSIKOLOGIA "MENS SANA", Rua Cons. Rodrigues Alves, 804 — Vila Mariana — 04014 — São Paulo.

## DUAS DATAS MEMORÁVEIS

Rodeado pelos co-irmãos e pelos parquianos do Coração de Maria, em Santos, o Irmão **ÂNGELO CAROL, CMF.**, viu transcorrer os 50 anos de consagração a Deus na vida religiosa, no dia 15 deste mês. O Irmão Carol trabalhou 14 anos como sacristão no Santuário do Coração de Maria da rua Jaguaribe, de São Paulo, tendo, antes de Santos, servido na Igreja do Rosário de Campinas.

Também em Campinas (SP), o Pe. **DAMIÃO ORMAECHE, CMF.**, celebra a 8 de setembro os 50 anos de Profissão Religiosa. Pe. Damião há anos vem construindo, fazendo às vezes de pedreiro a arquiteto, a nova e majestosa Igreja do Rosário, no alto do Castelo, em substituição à do centro, que foi demolida.

Aos dois jubilados toda a justeza de nossa admiração e congratulação.



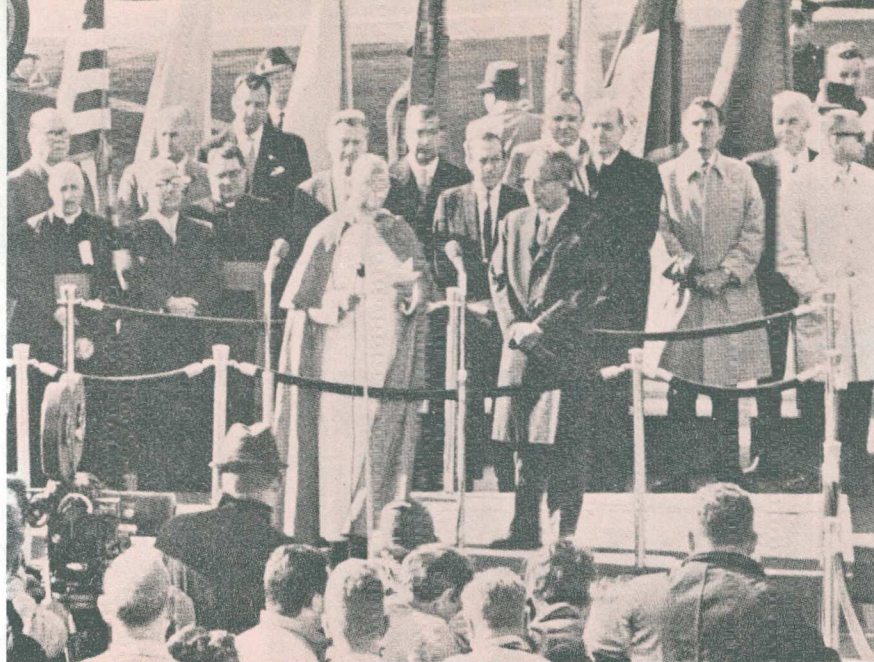
NA PAZ  
DO SENHOR

- Em Tatuí, SP: **Pedro Rocha**, aos 12 de julho de 1973.
- Em Ribeirão Preto, SP: **Tilizila Castanheira**, aos 16 de fevereiro de 1973.
- Em Lorena, SP: **Ana Matilde de Oliveira**, aos 19 de maio de 1974.
- Em Divinópolis, MG: **Benjamim Santos**, aos 18 de janeiro de 1973.
- Em S. João Del Rei, MG: **Altina Lopes Duarte**, aos 9 de dezembro de 1973.
- Em Cambuci, MG: **Natalina Guerrante Gomes**, aos 18 de fevereiro de 1973; **José Vieira Homem Jr.**, aos 17 de abril de 1974.
- Em Brasópolis, MG: **Oswaldo José de Souza**, aos 12 de abril de 1971.
- Em Lagoa da Prata, MG: **Romeu de Moura**.
- Em Monte Alegre do Sul, SP: **Henrique Torricelli**, aos 2 de maio de 1974.
- Em Uberaba, MG: **Agripina de Castro**, aos 9 de novembro de 1973.
- Em São Paulo, SP: **Bianca Landolfi Galizia**, aos 7 de junho de 1974.
- Em Cons. Lafaiete, MG: **José Maria Leitão**, aos 13 de janeiro de 1974; **João Marques Caetano**, aos 25 de abril de 1974; **Joaquim Alves Nogueira**, aos 8 de dezembro de 1973; **Carlos de Mesquita Guimarães**, aos 2 de maio de 1974.
- Em Belo Horizonte, MG: **Miguel Antônio Bima**, aos 27 de janeiro de 1974; **Maria Rosalina de Souza Ramos**, aos 30 de novembro de 1972; **Alzira Viana Tavares**; **Tomás João Collins**.
- Em Oliveira, MG: **Vénera Peregrino Perez**, em abril de 1974; **Chiquito de Assis Souza**.
- Em Crato, CE: **Kleber Maia Cabral**, aos 28 de junho de 1974.
- Em Nova Odessa, SP: **Vicência Augusta C. Navarro**, aos 17 de maio de 1974.
- Em Campos Altos, MG: **Leonardo G. Neto**, aos 27 de abril de 1973.
- Em Petrópolis, RJ: **Albertina N. Ferreira**, aos 22 de junho de 1974.
- Em Caratinga, MG: **Jayme Andrade**, aos 22 de fevereiro de 1974.

## COOPERE

para que a AM possa crescer e levar a sua mensagem cristã, sadia e atualizada a todos os lares brasileiros! Ofereça a seus amigos uma assinatura da AM.

# A IGREJA E A POLÍTICA



**A** Comissão Episcopal de Pastoral da CNBB, depois de um estudo de 7 meses, aprovou o documento sobre este polêmico e relevante tema, do qual destacamos esta passagem:

“A preocupação da Igreja com relação a problemas da ordem sócio-econômico-política, não é de hoje. Ela sempre desempenhou uma função nessa matéria. Hoje, porém, são mais numerosos os que não só criticam as posições da Igreja, em matéria social, econômica e política, face a circunstâncias concretas, mas põem em dúvida o direito que ela se atribui de pronunciar-se sobre tais assuntos, e de atuar como agente de união e reconciliação.

Algumas das razões alegadas são de ordem teológica: a especificidade da missão religiosa, que Cristo confiou à sua Igreja; autonomia das realidades terrestres, que a Igreja mesma reconhece e proclama; e, finalmente, o pluralismo religioso. Outras são de ordem prática: os problemas político-sociais tornaram-se extremamente complexos na sociedade moderna; a própria Igreja reconhece não ter competência especial para analisar cientificamente problemas dessa natureza; além disso, a realidade é móvel e dinâmica e não se deixa apreender fácil e definitivamente.

A Igreja não é uma instituição paralela, que pretende dividir com o Estado e outros de atuação política atribuições que lhes são específicas. A Igreja, como instituição fundada em Jesus Cristo, não se compreende a si mesma como força política. Ela se entende fundamentalmente, como comunidade de fé, destinada a viver, e transmitir esta fé, tal como a recebeu do seu Fundador, e interpretar a vida e a História, à luz dessa mesma fé.

Como comunidade de fé, ela traz em si mesma as marcas de uma sociedade humana, visível, organizada e atuante. E, como tal, ela aparece aos olhos dos que exercem o Poder político. Entretanto, a realidade da Igreja vai muito além dos seus aspectos de sociedade visível.

Ela possui uma outra dimensão, que escapa à compreensão dos que não a encaram à luz da fé. Ela é portadora do mistério da salvação do homem todo e de todos os homens trazida por Jesus Cristo ao mundo. Sua missão é a de fazer transparecer esse mistério e revelar ao mundo os planos divinos, esforçando-se por levá-los à sua plena realização.

Como Jesus Cristo ela não vem, por conseguinte, fazer concorrência ao poder político. A Igreja abraça a dimensão política, mas dentro de uma perspectiva, ao mesmo tempo, mais vasta e mais profunda.

Por outro lado, a Salvação, que escorramos na fé, visa ao homem todo e à comunidade dos homens. Ela não aponta apenas para um futuro distante e incerto, mas para a vida presente e para um futuro certo. Com efeito, o Reino instaurado por Cristo já está em ação e a Igreja é portadora dessa realidade invisível, mas nem por isso menos concreta.

Proclama o Sinodo dos Bispos: “A Igreja recebeu de Cristo a missão de pregar a mensagem evangélica, que comporta a vocação do homem para se converter do pecado para o amor do Pai, e a fraternidade universal e, por consequência, a exigência da justiça no mundo. Esta é a razão por que a Igreja tem o direito e mesmo o dever de proclamar a justiça no campo social, nacional e internacional, bem como de denunciar as situações de injustiça, sempre que os direitos fundamentais do homem e a sua própria salvação o exijam. A Igreja não é a única responsável pela justiça no mundo; cabe-lhe, no entanto, uma responsabilidade própria e específica, que se identifica com a sua missão de testemunhar diante do mundo a exigência de amor e de justiça contida na mensagem evangélica; testemunho que deve, contudo, verificar-se nas instituições eclesiais e na vida dos cristãos. A Igreja, enquanto comunicadora religiosa e hierárquica, deve si não compete oferecer as soluções concretas no campo social, econômico e po-

lítico, para a justiça no mundo. A sua missão, porém, implica a defesa e a promoção da dignidade e dos direitos fundamentais da pessoa humana” (Sinodo dos Bispos, 2.<sup>a</sup> AG. Doc. “A Justiça no Mundo”).

Ou como se expressa o mesmo PAULO VI na Encíclica *Populorum Progressio*: “Fundada para estabelecer já neste mundo o Reino do Céu e não para conquistar um poder terrestre, a Igreja afirma claramente que os dois domínios são distintos, como são soberanos os dois poderes, o eclesial e o civil, cada um na sua ordem. Porém, vivendo na história, deve estar atenta aos sinais dos tempos e interpretá-los à luz do Evangelho. Comunhão as melhores aspirações dos homens e sofrendo por vê-los insatisfeitos, a Igreja deseja ajudá-los a alcançarem o seu pleno desenvolvimento. Propõe-lhes por isso o que possui de próprio: uma visão global do homem e da humanidade” (PP, n.<sup>o</sup> 13).

É este o sentido da doutrina social da Igreja: “A doutrina social da Igreja acompanha os homens na sua busca diligente. Se ela não intervém para autenticar uma estrutura estabelecida ou para propor um modelo pré-fabricado também não se limita a recordar alguns princípios gerais. Ao contrário, ela é algo que se desenvolve por meio de uma reflexão que é feita em permanente contato com as situações deste mundo, susceptíveis de mudar, sob o impulso do Evangelho, qual fonte de renovação, enquanto que a sua mensagem é aceita na sua totalidade e nas suas exigências. Tal doutrina desenvolve-se também, com a sensibilidade própria da mesma Igreja, marcada por uma vontade desinteressada de serviço e por uma especial atenção aos mais pobres; e inspira-se finalmente, ainda, numa experiência rica, de muitos séculos, que lhe permite empreender, na continuidade das suas preocupações permanentes, as inovações ousadas e criadoras que a presente situação do mundo exige” (Octogésima Adveniens, n. 42)

# Livro - um presente inteligente

MESMO QUE VOCÊ SEJA A PESSOA

E VOCÊ VAI TER CERTEZA QUE DEU UM PRESENTE INTELIGENTE.



LIVROS BONS PODEM ENSINAR MUITA COISA POR VOCÊ. DÊ UM LIVRO DE PRESENTE; NÓS LHE AJUDAREMOS A ESCOLHER

MAIS INTELIGENTE DO MUNDO, JAMAIS VOCÊ SERIA CAPAZ DE ENSINAR TUDO AQUILO QUE VOCÊ APRENDEU. O LIVRO É O ENSINAMENTO QUE "NÃO SE ESQUECE" COMO VOCÊ. NÃO SEJA AUTOSUFICIENTE, OS

## Teologia e Pastoral

- A Fé em Deus Uno e Trino (Scheffczyk) ... 16,00
- Sacramento e Desenvolvimento (B. de Margerie, SJ) ..... 20,00
- Igreja Particular (Vários autores) ..... 25,00
- A Missão na Igreja do Brasil (Vários autores) 18,00
- O Catolicismo Brasileiro em Época de Transição (Thomas Bruneau) 40,00
- Jesus Cristo é Deus? (José A. de Laburu) . 14,00
- Cristãos em Plena Vida (Cardeal Arns) ..... 18,00
- Organização da Comunidade e Planejamento (Arthur Hellman) .... 30,00
- O Pão da Vida — Preparação para a 1.ª Eucaristia (Frei João José Barbrock, OFM) . 10,00

## Espiritualidade

- Oração ao Ritmo da Vida (Pe. Nelson Carloni, SJ, e M.ª Rita Caiuby Crescente, MJC) .... 12,00
- Santificação da Vida Diária (Dr.ª M. A. Nailis) 25,00
- A Revisão de Vida (Cláudio Perani) ..... 20,00

- Na Alegria do Espírito (Harold Rahm, SJ e Maria J. R. Lamego) . 12,00
- Sereis Batizados no Espírito (Harold Rahm, SJ e Maria J. R. Lamego) ..... 20,00
- São Francisco de Assis (Maria Sticco) ..... 25,00
- O Segredo de Fátima (Irmã Lúcia) ..... 20,00
- A Mãe das Américas (Harold Rahm, SJ) ... 17,00

## O Homem e sua paz

- O que é Parapsicologia (Oscar G. Quevedo) .. 16,00
- A Face Oculta da Mente (Oscar G. Quevedo) .. 30,00
- As Forças Físicas da Mente — tomo II (Oscar G. Quevedo) .... 25,00
- Psicologia Diferencial (E. González-Ruiz) ..... 12,00
- Métodos de Relaxação (Pierre Geissmann e Robert Durand de Bousingen) ..... 18,00
- Hatha Yoga (Antônio Blay) ..... 25,00
- Yoga Uma Pedagogia do Ser (J. Maran) ..... 20,00
- Eficiência sem Fadiga (Narciso Irala) ..... 14,00

## Preparação para homilias e pregações

- Guia da Assembléia Cristã (Thierry Maertens e Jean Frisque) — 9 vol. — cada ..... 20,00
- Guia da Assembléia Cristã — coleção completa 160,00

## Em busca de paz espiritual

- Paz pela Oração (João Mohana) ..... 22,00
- Felicidade, onde moras? 4,00
- A grande viagem ..... 4,00
- Meditações sobre a felicidade ..... 4,00
- Espelho de muitas faces 4,00
- Peregrinos da Esperança 4,00
- Resposta de amor ..... 4,00
- Meditando as orações .. 4,00
- Caminhos da Vida ..... 4,00  
(de Roque Schneider)

## Livros da Editora "Ave Maria"

- Novo Testamento*
- Brochura simples ..... 16,00
- Participemos todos da Missa ..... 2,00
- Jesus é Nosso Amigo*
- Brochura ..... 8,00
- Capa celulóide ..... 22,00
- Primeiro Catecismo da Doutrina Cristã ..... 2,00
- Imitação de Cristo*
- Simple ..... 5,00
- Luxo, capa celulóide ... 15,00
- Dicionário Etimológico de Nomes e sobrenomes (Prof. Rosário Mansur Guérios) ..... 20,00
- 2.000 Idéias Práticas para o Lar (Maria do Carmo Fontenelle) ..... 35,00
- Serviço Sacerdotal (César de Rezende) ..... 16,00

Pedidos à **Livraria e Papelaria Ave Maria** (Rua Jaguaribe, 761 - Cx. Postal, 615 - Tel.: 51-0582) - São Paulo.  
— Atendemos por reembolso quaisquer pedidos no valor mínimo de Cr\$ 15,00.

Não se encontrando o destinatário remeter à:  
CAIXA POSTAL, 615  
01000 - SÃO PAULO

PORTE PAGO  
Ag. Central D. R. SP.  
Autorização n.º 872